

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL FACULDADE DE
CIÊNCIAS ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
BACHARELADO EM DESENVOLVIMENTO RURAL
PLAGEDER**

ALESSANDRO JOSÉ POLITA

**PROJETO “PROPRIEDADE DESTAQUE”:
TRANSFORMAÇÕES DA AGRICULTURA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE
SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA-RS.**

Santo Antônio da Patrulha

2017

ALESSANDRO JOSÉ POLITA

**PROJETO “PROPRIEDADE DESTAQUE”:
TRANSFORMAÇÕES DA AGRICULTURA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE
SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA-RS.**

Trabalho de conclusão submetido ao Curso Bacharelado em Desenvolvimento Rural - PLAGEDER, da Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Desenvolvimento Rural.

Orientador: Prof. Dr. Alberto Bracagioli
Neto
Tutor (a): Jenifer Cristiane Medeiros

Santo Antônio da Patrulha

2017

**PROJETO “PROPRIEDADE DESTAQUE”:
TRANSFORMAÇÕES DA AGRICULTURA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE
SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA-RS.**

Trabalho de conclusão submetido ao Curso Bacharelado em Desenvolvimento Rural - PLAGEDER, da Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Desenvolvimento Rural.

Aprovada em: Porto Alegre, de ____ de 2017.

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. Orientador Alberto Bracagioli Neto

Prof. Dr. Guilherme Radomsky
UFRGS

Prof. Me. Paulo Andre Niederle
UFRGS

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, ao Polo Universitário Santo Antônio.

Aos colegas do curso pelo companheirismo, amizade e convivência.

Meus agradecimentos à tutora presencial Cristiane Araújo Cabral Niemeyer, pelo apoio em toda a minha caminhada acadêmica.

Meu agradecimento à tutora Jenifer Cristiane Medeiros e ao orientador Alberto Bracagioli.

Ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais do município de Santo Antônio da Patrulha, especialmente na pessoa do atual presidente, o Sr. Samuel da Silva Santos, pelo total apoio quando precisei.

Agradeço muito aos agricultores entrevistados, pela confiança e disponibilidade. A todos o meu “muito obrigado”!

RESUMO

Santo Antônio da Patrulha, no litoral norte gaúcho, é um município com economia baseada, principalmente, na agricultura e pecuária. Como principais cultivos estão a cana-de-açúcar e o arroz, os quais, historicamente, sempre tiveram papel importante no desenvolvimento local. Dentro deste contexto, a agricultura familiar, sempre teve pouco espaço frente aos grandes produtores locais. Por isso, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santo Antônio da Patrulha, juntamente com o escritório da EMATER municipal, a FURG e a Prefeitura Municipal, desenvolveram o projeto “Propriedade Destaque”. Através deste projeto, o sindicato busca dar assistência técnica e difundir práticas de extensão rural, aos agricultores familiares locais. Com práticas que envolvem agroecologia, produção orgânica e também tecnológica, o projeto tem atraído e envolvido os agricultores associados. Nesse trabalho, busca-se identificar o que o projeto trouxe de melhoria para a qualidade de vida dos agricultores participantes o projeto. Como objeto de pesquisa, foram escolhidas as 3 (três) primeiras propriedades ganhadoras das 3 (três) primeiras edições do projeto e o próprio Sindicato dos Trabalhadores Rurais local. Para a realização da pesquisa, foi utilizado, um roteiro de entrevistas com os agricultores e sindicato para o entendimento da questão levantada. Como resultado, podemos observar que houve uma melhora significativa na qualidade de vida nas propriedades pesquisadas e que, apesar dos aspectos positivos, o projeto está em constante aperfeiçoamento e em cada edição há novos desafios a serem transpostos.

Palavras-chave: Projeto Propriedade Destaque; Sindicato Rural; Agricultura Familiar; Extensão Rural; Santo Antônio da Patrulha

ABSTRACT

Santo Antônio da Patrulha, on the north coast of the state of Rio Grande do Sul, is a municipality with an economy based mainly on agriculture and livestock. As main crops are sugarcane and rice, which historically have always played an important role in local development. Within this context, family farming has always had little space in front of large local producers. For this reason, the Union of Rural Workers of Santo Antônio da Patrulha, together with the EMATER municipal office, develop the project "Featured Property". Through this project, the union seeks to provide technical assistance and disseminate rural extension practices to local family farmers. In this paper, we seek to identify what the project has brought about improvement to the quality of life of the farmers participating in the project. As a research object, the three (3) first winning properties of the three (3) first editions of the project, EMATER county and the local Union of Rural Workers were chosen. For the research, a script of interviews with the farmers and the respective bodies was used for the understanding of the raised question. As a result, we can observe that there was a significant improvement in the quality of the properties surveyed and that, despite the positive aspects, the project is constantly improving and in each edition there are new challenges to be overcome.

Keywords: Featured Property Project. Rural Union. Family farming. Rural extension. Santo Antônio da Patrulha

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1- Selo do projeto propriedade destaque.....	13
--	----

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Principais cultivos agrícolas de Santo Antônio da Patrulha	21
Quadro 2 - características dos ganhadores do ppd.	23

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AGRISAP	– Feira dos Agricultores de Santo Antônio da Patrulha
ATER	– Assistência Técnica e Extensão Rural
BT	– Banco da Terra
COREDE	– Conselho Regional de Desenvolvimento
EMATER	– Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural
FURG	– Universidade Federal do Rio Grande
IBGE	– Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
MDA	– Ministério do Meio Ambiente
PAA	– Programa de Aquisição de Alimentos
PNAE	– Programa Nacional de Alimentação Escolar
PNFC	– Programa Nacional de Crédito Fundiário
PNHR	– Programa nacional de Habitação Rural
PPD	– Projeto Propriedade Destaque
PRONAF	– Programa Nacional de Crédito Fundiário
STR	– Sindicato dos Trabalhadores Rurais
STRSAP	– Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santo Antônio da Patrulha

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 O PROJETO PROPRIEDADE DESTAQUE.....	13
3 REVISÃO DE LITERATURA.....	16
4 CARACTERIZAÇÃO DA REALIDADE.....	21
5 OS RESULTADOS DO PROJETO “PROPRIEDADE DESTAQUE”	23
5.1 A MUDANÇA NA ORGANIZAÇÃO DAS PROPRIEDADES.....	24
5.2 ALTERAÇÕES DO SISTEMA DE PRODUÇÃO E NA QUALIFICAÇÃO DE PRODUTOS E PROCESSOS DE COMERCIALIZAÇÃO	24
5.3 MUDANÇAS NAS FORMAS DE TRABALHO E EFEITOS NA DIMINUIÇÃO DA PENOSIDADE DO TRABALHO AGRÍCOLA.....	26
5.4 MELHORIAS ESTRUTURAIS (BENFEITORIAS):	27
5.5 A PROPRIEDADE PARTICIPANTE NÃO GANHADORA DA EDIÇÃO EM QUE PARTICIPOU	27
6 RESULTADOS	28
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	29
REFERÊNCIAS:	30
APÊNDICES	33
APÊNDICE A- ROTEIRO DE ENTREVISTAS A SER APLICADO JUNTO AOS AGRICULTORES GANHADORES DAS EDIÇÕES DO PROJETO PROPRIEDADE DESTAQUE:.....	33
APÊNDICE B- ROTEIRO DE ENTREVISTAS A SER APLICADO JUNTO À PRESIDÊNCIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DO MUNICÍPIO:	36
ANEXOS	38
ANEXO 01- FORMULÁRIO DE ANÁLISE DAS PROPRIEDADES	38
ANEXO 02- LISTA DE PARTICIPAÇÃO DAS ATIVIDADES.....	41
ANEXO 03- AVALIAÇÃO DAS VISITAS DO JURI PPD 2015.....	42

1 INTRODUÇÃO

A situação atual da agricultura familiar é preocupante. O processo de modernização agrícola iniciado na década de 1950, conhecido também como Revolução Verde, excluiu os agricultores familiares, dando maior ênfase aos grandes latifundiários donos de terras que tinham maiores posses econômicas para a compra de grandes maquinários, além de coloca-los no mercado internacional (TEIXEIRA, 2005). Ficou então, o agricultor familiar, fora desse grande mercado, sendo ele capaz de acessar somente os mercados locais e, muitas vezes, com grande dificuldade de se manter no campo.

Mesmo com apoio de políticas públicas como o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), criadas em favor do agricultor familiar, há notável aumento de dívidas por parte das pequenas propriedades, condições de trabalho desfavoráveis e grande utilização de agrotóxicos. Nota-se, também, que a obtenção de insumos fora da propriedade, tira a autonomia dos agricultores e não garante a segurança alimentar da população. Além destes fatores, os recursos naturais ficam ameaçados pelo modelo de agricultura que degrada o meio ambiente, devido à produção de forma produtivista e imediatista, que não leva em conta as questões relacionadas à preservação dos recursos naturais. Portanto, faz-se necessária a conscientização e formação de agricultores através da educação ambiental e a conversão para produção orgânica e ecológica, além do conhecimento das legislações ambientais vigentes. (STRSAP, 2014)

Neste contexto, a importância do trabalho sistêmico de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) se torna necessário, a fim de potencializar o trabalho em propriedades dispostas a serem referências nesta nova visão de desenvolvimento sustentável.

Assim, sendo vetores e disseminadores de práticas, técnicas e modelos produtivos que dialoguem com as necessidades dos agricultores, com conceitos de sustentabilidade e que proporcionem um desenvolvimento sustentável (STRSAP, 2014).

Por essa razão, a Associação dos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais Sepé Tiarajú e o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santo Antônio da Patrulha (STRSAP) desenvolveram um projeto chamado “Propriedade Destaque” (PPD).

Esse projeto tem como objetivo premiar propriedades que se destacaram através de ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), dando ênfase à uma abordagem pedagógica voltada para a multiplicação e transformação.

Esta iniciativa tem como principal foco a organização das propriedades por meio de ações que coloquem em prática o desenvolvimento rural sustentável “considerando nas atividades critérios econômicos, sociais, culturais e ambientais” (STRSAP, 2014).

O desenvolvimento de políticas públicas e de extensão rural é uma importante forma de trazer desenvolvimento para os agricultores familiares. No município de Santo Antônio da Patrulha não é diferente. Nesta localidade, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais do município (STRSAP) e a Emater/RS, são entidades fundamentais para o desenvolvimento da agricultura familiar local.

Como citado anteriormente, o projeto “Propriedade Destaque” é uma das iniciativas do STRSAP, para o auxílio às propriedades rurais do município, visando à capacitação e inserção desses agricultores familiares, inclusive, junto ao mercado consumidor local e regional. Com uma política voltada para a produção orgânica e a agroecológica. O projeto ainda foi o responsável pela implantação da Feira dos Agricultores de Santo Antônio a AGRISAP, importante canal de comercialização para os participantes do PPD, que hoje tem espaço junto à sua sede.

Sendo assim, considera-se relevante pesquisar quais são as mudanças que este projeto proporcionou, para os agricultores que participam dessa iniciativa no município.

Parece evidente, a partir de suas diretrizes, que o projeto Propriedade Destaque tem potencial transformador, mas quais são as mudanças concretas que o projeto trouxe para melhorar a qualidade de vida dos agricultores familiares de Santo Antônio da Patrulha? Quais foram os benefícios que este projeto trouxe de forma prática para essas propriedades?

Neste sentido, busca-se, através deste trabalho, identificar os impactos do projeto Propriedade Destaque na melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares, no município de Santo Antônio da Patrulha. Como objetivos específicos, o trabalho busca 1; analisar as melhorias estruturais (benfeitorias) obtidas nas propriedades contempladas pelo projeto, 2; Identificar e qualificar eventuais mudanças nas formas de trabalho e efeitos na diminuição da penosidade do trabalho agrícola, 3; compreender as principais alterações do sistema de produção e na qualificação de produtos e processos de comercialização.

Este trabalho está dividido em etapas, sendo a primeira a contextualização do papel da assistência técnica para o desenvolvimento das propriedades agrícolas, bem como, o papel importante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais. Na segunda parte, estão as transformações que o Propriedade Destaque trouxe para os agricultores ganhadores das edições do projeto. Por último se encontra a análise dos dados obtidos através da pesquisa. Para a elaboração deste trabalho, foi feita uma pesquisa de campo junto aos agricultores participantes do projeto.

Foram analisadas as três propriedades vencedoras das três primeiras edições do projeto, referentes aos anos de 2012, 2013/2014 e 2015/2016. Também foi feita uma entrevista com uma propriedade participante não ganhadora da edição que participou (Apêndice 4), onde é exposta uma posição diferente da dos ganhadores. A escolha das propriedades foi feita com base na relevância que elas tiveram para essas três primeiras edições, considerando que foram as que mais se adequaram aos parâmetros propostos pelas diretrizes do PPD, sendo consideradas, assim, vitoriosas.

A coleta de dados foi realizada nas Unidades de Produção Agrícola, a partir da aplicação de questionário com perguntas abertas e fechadas (Apêndice A) de igual forma para todas as propriedades, com o objetivo de identificar as principais características da UPA bem como os fatores que motivaram sua participação e extrair informações que possam nos levar ao entendimento de quais mudanças o PPD trouxe para a qualidade de vida dessas propriedades. Também foi feito um roteiro de entrevista (Apêndice 2) com o atual presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santo Antônio da Patrulha, buscando entender quais foram as intenções iniciais do projeto e se elas foram contempladas de maneira satisfatória.

O questionário foi construído sobre 4 eixos. 1) Caracterização; 2) Motivação; 3) Operacionalização; 4) Avaliação;

Assim, segundo Boni e Quaresma (2005):

[...] o objetivo do pesquisador é conseguir informações ou coletar dados que não seriam possíveis somente através da pesquisa bibliográfica e da observação. Uma das formas que complementaríamos estas coletas de dados seria a entrevista.

A escolha da entrevista com o STR se deu por ser ele o desenvolvedor do projeto, portanto, a percepção do mesmo com relação ao alcance dos objetivos do projeto se torna indispensável para a realização da pesquisa, pois através do próprio sindicato tivemos informações precisas com relação aos resultados alcançados pela iniciativa.

A análise de dados foi desenvolvida através das respostas encontradas na aplicação de questionário junto aos agricultores. Foram analisados os conteúdos das respostas obtidas e, a partir daí, identificou-se quais foram as mudanças sentidas na qualidade de vida desses agricultores, conhecendo e podendo descrevê-las nessa monografia.

2 O PROJETO PROPRIEDADE DESTAQUE

O projeto Propriedade Destaque, iniciado no ano de 2012, é um projeto do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santo Antônio da Patrulha em parceria com a EMATER municipal, FURG e Prefeitura Municipal de Santo Antônio da Patrulha. Essa iniciativa partiu do sindicato, para que os seus associados tivessem uma forma de acompanhamento mais adequado nas suas atividades, para uma melhora na renda e uma forma de auxílio também na parte produtiva. Até a sua terceira edição, o PPD envolveu em torno de 50 famílias de agricultores familiares.

O cronograma do PPD tem duração de 1 (um) ano e o principal objetivo é a inclusão das propriedades em ações que promovam o desenvolvimento rural local, através do fomento ao acesso de novas tecnologias e da assistência técnica. O projeto Propriedade Destaque visa desenvolver, nas propriedades participantes, novos sistemas de agricultura, especialmente os voltados à produção orgânica e à agroecologia.

Figura 1- Selo do projeto Propriedade Destaque.



Fonte:Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santo Antônio da Patrulha, 2017.

Essa iniciativa conta com oficinas de capacitação, dias de campo, viagens e visitas de intercâmbio. Ao todo, as 3 (três) primeiras edições mobilizaram cerca de 40 profissionais na área da saúde, saneamento básico e extensão rural.

Para participar do projeto, as famílias de agricultores familiares locais, precisam estar associadas ao sindicato, serem beneficiários de políticas públicas como Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF)/Banco da Terra (BT), Programa nacional de Habitação Rural(PNHR), Programa

Nacional da Alimentação Escolar- PNAE-(Lei Nº 11.947) e Projeto de Turismo Rural Solidário. O principal requisito para a escolha das propriedades participantes, além dos já citados, é o de envolver propriedades administradas por jovens e mulheres que estejam em situação de vulnerabilidade. Na 1º edição, participaram 30 propriedades, na 2º e 3º edições foram escolhidas 10 propriedades. Esse número foi definido, pois com essa quantidade de propriedades, segundo o sindicato, seria feito um melhor atendimento. Já que um número maior de propriedades limitaria o trabalho dos extensionistas.

As propriedades selecionadas recebem a visita de um grupo formado por 03 jurados em duas fases. Na primeira, a inicial, as propriedades são avaliadas, principalmente nas questões visuais como organização, limpeza, destinação de lixo e resíduos orgânicos, conservação de nascentes, etc. Na segunda fase, a final, os jurados retornam, com o mesmo material de coleta e avaliam a evoluções e as melhorias em comparativo a primeira etapa. O júri do projeto é composto por integrantes do STR, EMATER e agricultor (a) que vence a edição anterior.

Logo no início da edição do projeto, as propriedades selecionadas recebem a visita técnica de profissionais multidisciplinares (Engenheiro Agrônomo, Veterinário, Tecnólogo em Desenvolvimento Rural, Técnico Agrícola, Assistente Social, etc.) dos parceiros, que coletam todas as informações complementares que auxiliaram na elaboração do plano de melhorias.

Após as análises (solo e água), as visitas dos jurados e profissionais multidisciplinares, são sistematizadas todas as informações de todas as propriedades. O comitê Gestor se reúne e traça algumas ações prioritárias e sugestões. Na sequência, se constrói coletivamente o plano de melhorias para cada propriedade. As primeiras ações propostas, geralmente, vão de encontro à organização da propriedade, recuperação de nascentes e fontes de água, recuperação de solos e melhorias produtivas, com enfoque a conversão para agroecologia.

No desenvolvimento da edição do projeto, são realizadas, no mínimo, 10 visitas técnicas em cada uma das propriedades com o objetivo de monitorar e avaliar os planos de melhorias elaborados na etapa anterior. Estas visitas são estabelecidas a partir do diálogo dos técnicos com os representantes das propriedades selecionadas.

Concomitantemente, são realizadas oficinas de capacitações em temáticas estabelecidas coletivamente com representantes das propriedades e de acordo com as necessidades apontadas nos diagnósticos. Algumas das oficinas permeiam as discussões das edições realizadas, como agroecologia, políticas públicas, planejamento e gestão das propriedades, legislação ambiental e sanitária, etc.

Os critérios adotados para a escolha das propriedades vencedoras são: Evolução a partir do olhar e ferramentas de aferição dos jurados (ANEXO 01), índice de participação nas

atividades (ANEXO 02), aproveitamento técnico das orientações oferecidas, uso dos instrumentos e insumos disponibilizados. Ganha a propriedade que mais se desenvolveu do ponto de vista ambiental, promoveu uma mudança significativa no que diz respeito à produção orgânica e/ou agroecológica, teve um aumento da capacidade e/ou melhora da qualidade dos produtos ofertados.

Como premiação para as propriedades vencedoras, o PPD promove viagens de intercâmbio dentro e fora do país, inclusive para a França, para a observação e aprendizagem de novas práticas de produção orgânica e agroecológica. A ganhadora da primeira edição recebeu premiação em dinheiro. Na segunda edição, a propriedade vencedora recebeu como premiação, uma viagem de intercâmbio para a França, para aprender e conhecer novas práticas de agricultura orgânica e ecológica com os agricultores daquele país. Na terceira edição, a propriedade vencedora recebeu como prêmio uma viagem á cidade de Santa Rosa de Lima, no Estado de Santa Catarina, para intercambio de experiências.

Um dos principais resultados das melhorias nas propriedades foi o aumento da produtividade. Em razão disso, fez-se necessário um novo canal de comercialização já na primeira edição do projeto. Então, no ano de 2013 foi inaugurada a Feira dos Agricultores de Santo Antônio da Patrulha – AGRISAP. O Sindicato dos Trabalhadores Rurais cedeu o espaço dentro do pátio de sua sede para que a feira fosse realizada. Atualmente, a feira acontece nas terças e aos sábados e oferece produtos provenientes da agricultura familiar produzidos na logica da produção orgânica e da agroecologia. Anualmente é comercializado cerca de R\$ 225.000,00, tendo a participação, atualmente, de 12 agricultores vendendo seus produtos naquele local. São os frutos do PPD para os agricultores e para o município de Santo Antônio da Patrulha.

3 REVISÃO DE LITERATURA

A agricultura familiar, a da pequena propriedade, durante muito tempo, foi esquecida pelo Estado. Paralelo á isso, o agricultor familiar sobrevive ao direcionamento de recursos voltados para a grande produção e grande latifúndio (CARNEIRO, 1997, p.70). Entretanto, hoje em dia, estão ocorrendo mudanças em favor da agricultura familiar, principalmente com a formulação de políticas públicas voltadas á esses pequenos agricultores. Conforme o MDA (Ministério do Desenvolvimento Agrário), políticas públicas e direito a cidadania, estão entre as ações que o governo federal está desenvolvendo para a melhoria das condições de vida dos agricultores familiares de todo o país. Nesses, estão incluídos linhas de crédito, assistência técnica, sanidade animal, reforma agrária e regularização fundiária.

Linhas de crédito: O PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar).

Programa de crédito que permite acesso a recursos financeiros para o desenvolvimento da agricultura familiar. Beneficia agricultores familiares, assentados da reforma agrária e povos e comunidades tradicionais, que podem fazer financiamentos de forma individual ou coletiva, com taxas de juros abaixo da inflação. Facilita a execução das atividades agropecuárias, ajuda na compra de equipamentos modernos e contribui no aumento da renda e melhoria da qualidade de vida no campo. (MDA, 2013, p.10).

Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER):

Segundo o MDA, “É uma política pública que leva assistência técnica às propriedades rurais. Melhora os processos no trabalho e, conseqüentemente, a qualidade de vida dos agricultores” (MDA, 2013. p. 17).

Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Animal (SUASA):

De acordo com o MDA, facilita a vida de quem quer produzir produtos agroindustriais e comercializa-los.

Legaliza e acelera a implantação de novas agroindústrias. Os produtos de origem animal são inspecionados por qualquer instância do Suasa e podem ser comercializados no mercado formal em todo o território brasileiro, facilitando que as agroindústrias locais ampliem a comercialização de seus produtos. (MDA, 2013. P. 39).

Programa de Cadastro de Terra e Regularização Fundiária:

Este programa da tranquilidade para os pequenos agricultores para as posses de suas terras. Fica, assim, o agricultor familiar, amparado judicialmente com relação à posse e permanência na sua propriedade, não ficando refém dos grandes latifundiários. “Para garantir a permanência dos agricultores familiares na terra, o MDA criou o Programa de Cadastro de Terras e Regularização Fundiária, que assegura juridicamente a posse do imóvel ao trabalhador do campo” (MDA, 2013.p. 49).

O PAA (Programa de Aquisição de Alimentos)

O PAA é uma política pública que propicia ao agricultor familiar, um canal de comercialização dos seus produtos.

Criado em 2003, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) é uma ação do Governo Federal para colaborar com o enfrentamento da fome e da pobreza no Brasil e, ao mesmo tempo, fortalecer a agricultura familiar. Para isso, o programa utiliza mecanismos de comercialização que favorecem a aquisição direta de produtos de agricultores familiares ou de suas organizações, estimulando os processos de agregação de valor à produção (MDA, 2013. P.21)

A política pública é pauta muito importante quando se aborda a agricultura familiar. Segundo Müller (2007), “entre outras razões, o crescimento do interesse pelas formas familiares de produção foi motivado pelo surgimento do Pronaf”¹. Esse seria um dos principais pontos de partida. Segundo a autora, para que a agricultura familiar ganhasse destaque, essa política pública foi muito relevante. Apesar dos estudos com as ideias de agricultura familiar ter sido iniciado na década de noventa.

Portanto:

[...] a proposta de um programa de fortalecimento da agricultura familiar voltado para as demandas dos trabalhadores –sustentado em um modelo de gestão social em parceria com os agricultores familiares e suas organizações– representa um considerável avanço em relação às políticas anteriores. (MÜLLER, 2007, p.47).

Ainda que a agricultura de larga escala tenha conseguido um maior destaque, enquanto a agricultura familiar se encontrava excluída. Atualmente a agricultura familiar é vista como meio para a eliminação da pobreza no país e como suporte essencial a um processo de redistribuição dinâmica da renda (BUAINAIN, ROMEIRO, GUANZIROL, 2003, p.318). Contudo, o enfoque das ações governamentais deve priorizar o “desenvolvimento rural” que, para Navarro (2001, p.88), “trata-se de uma ação previamente articulada que induz (ou pretende induzir) mudanças em um determinado ambiente rural”.

A agricultura familiar tem papel fundamental no desenvolvimento do país e as políticas públicas e ações de extensão rural são importantes ferramentas para que se consiga o desenvolvimento nessa “área” da agricultura. A extensão rural, hoje assume um novo papel, diferente daqueles desempenhados no passado.

Assim:

[...] Extensão Rural deve contribuir para a promoção do desenvolvimento rural sustentável, com ênfase em processos de desenvolvimento endógeno, adotando-se uma abordagem sistêmica e multidisciplinar, mediante a utilização de métodos participativos e de um paradigma tecnológico baseado nos princípios da Agroecologia (CAPORAL, RAMOS, p. 3).

Atualmente, os próprios sindicatos rurais são agentes importantes no desenvolvimento da agricultura familiar local, conforme Silva (2013, p. 157):

A necessidade de participação do agricultor familiar nos processos de planejamento local é unânime e faz parte da própria cultura das organizações sindicais e sociais no enfrentamento dos limites produtivos e ambientais da produção familiar.

O sindicato rural também é visto como um criador de possibilidades, segundo Malagodi e Bastos (2003):

Pesquisas feitas sobre a Agricultura Familiar no Brasil tem destacado o papel dos Sindicatos de Trabalhadores Rurais como um órgão receptor das necessidades dos agricultores, e capaz de atuar como catalisador e gerador de propostas, voltadas à viabilidade e sustentabilidade da agricultura familiar.

Talvez essa força do sindicato rural se deve ao fato de este tipo de sindicalismo não estar baseado somente dentro do próprio sindicato. Outras organizações fazem parte dele:

[...] com a unificação dos vários tipos de sindicatos do meio rural em uma única estrutura, Sindicatos de Trabalhadores Rurais (STRs), Federações dos Trabalhadores na Agricultura (Fetags) e Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), o sindicalismo de trabalhadores rurais passou a ser o maior e mais organizado de toda representação sindical do país (RICCI, 2009.p.321)

Ainda no contexto das organizações, Gehlen (2004, p.102) afirma que “a noção de desenvolvimento local se fortalece através de políticas públicas, de organizações locais formais e informais”. O autor ainda salienta que “o desenvolvimento local resulta da potencialização da participação dos beneficiários, através de iniciativas comunitárias, promovendo parcerias com o Estado” (GEHLEN, 2004, p.102). Portanto, o papel do STR na formulação de projetos ou

implantação de políticas públicas, tem sido importante pelo fato de ele estar intimamente ligado à vida dos agricultores municipais no que diz respeito ao fator comunitário.

Tão importante quanto a formulação, implantação e o desenvolvimento das políticas públicas, se faz necessário, também, a avaliação ou observação dos resultados dessas.

Conforme Ala-Harja e Helgason (2000, apud TREVISAN, BELLEN, 2008, p. 536):

A avaliação deve ser vista como um mecanismo de melhoria no processo de tomada de decisão, a fim de garantir melhores informações, sobre as quais eles possam fundamentar suas decisões e melhor prestar contas sobre as políticas públicas.

Ao pesquisar os resultados de uma política pública ou avaliá-la, poderá servir também, como fomento para que outras pesquisas sejam feitas ou até mesmo sobre a validade dessa política pública, entre outras possibilidades. A percepção dos resultados da política pública explicitar os seus resultados, “dessa forma, os relatórios das avaliações podem servir tanto para divulgação, quanto para fomento do debate público em torno das alternativas de intervenção governamental em uma dada realidade social” (TREVISAN, BELLEN, 2008, p.540).

Ao pesquisarmos os resultados de uma política pública, então, estaremos fazendo um trabalho, não só de divulgação, mas também é uma importante ferramenta para que os resultados encontrados sirvam como indicador do que está dando certo ou errado em determinada experiência.

Atualmente, o bem estar e a saúde ganham espaço para um debate importante, “a qualidade de vida tem sido foco de estudos intensivos junto à população por sua importância na sociedade atual, por incluir em seus domínios aspectos como cognitivo, físico, nutricional e social” (ALCÂNTARA, 2008. p.8).

De acordo com Keinert e Karruz (2002, p. 192):

Quando se fala em qualidade de vida, até sem saber, as pessoas estão se referindo, na verdade, aos cidadãos, aos usuários de serviços e como eles se sentem em relação ao que é prestado ou aquilo que lhes é oferecido, enfim, que eles podem usar.

A extensão rural está ligada diretamente à qualidade de vida dos agricultores, pois, através do extensionista, pode-se ter uma avaliação de qual tecnologia pode ser empregada naquela propriedade, melhorando, assim, a qualidade de vida desses trabalhadores. Um importante meio para ao desenvolvimento rural local é a adaptação de novas tecnologias para os pequenos produtores. Tecnologias essas, que se adaptem e sejam susceptíveis à realidade desse pequeno agricultor (SWANSON, 1991, p.43).

O trabalho rural é, muitas vezes, penoso. O trabalhador fica exposto à intempéries do tempo, uso de produtos químicos, trabalho braçal pesado entre outros fatores que fazem das suas atividades um constante risco para a sua saúde.

De acordo com Menegat e Fontana (2010, p.9):

Além da exposição aos agrotóxicos, são riscos que exercem influência danosa na estabilidade da saúde do agricultor: acidentes com animais, acidentes com ferramentas, máquinas e implementos, exposição a ruídos e vibrações, às radiações solares, às partículas de grãos, a agentes infecciosos e parasitários, entre outros, [...].

Conforme Bart *et al* (2016, p.256):

O pequeno agricultor, além de realizar grande esforço físico devido à tecnologia restrita, ainda está sujeito a inúmeros acidentes de trabalho, aos efeitos nocivos dos raios de sol, às temperaturas extremas do clima da região sul e ao risco de ser atacado por animais peçonhentos.

Por isso, o agente de ATER deve estar focado, também, em desenvolver novas práticas menos “pesadas” para o agricultor. Práticas mais modernas e que propiciem maior ergonomia, estão entre as ações que podem trazer melhor qualidade de vida e maior produtividade ao trabalhador rural.

Um exemplo de uma prática mais moderna de trabalho é Hidroponia (prática de produzir hortaliças em estufas). Nessa prática, o produtor não fica suscetível às intempéries do tempo.

Isso dá mais rapidez e facilidade ao trabalho do produtor. Diferente da produção no solo. Onde as pragas e as intempéries, são uma constante ameaça.

Portando, tem-se, como objetivo deste trabalho, saber, do ponto de vista dos agricultores, o que mudou para melhor em sua vida, após participarem do projeto Propriedade destaque.

4 CARACTERIZAÇÃO DA REALIDADE

Santo Antônio da Patrulha é um município da região do litoral norte do estado do Rio Grande do Sul e sua economia é baseada, basicamente, na pecuária e na agricultura, tendo, ainda, algumas empresas do ramo da metalurgia, que são muito importantes para a cidade e para o Estado. Sua área total é de 1.049,807 km e com população de 39.685 habitantes, sendo 70,83 em zona urbana e 29,17% residentes em zonas rurais (IBGE, 2010). De colonização basicamente açoriana, o município recebeu também colonização italiana, polonesa e alemã, além de ter acolhido descendentes de escravos que trabalhavam nas fazendas do município e dos municípios limítrofes. Sua área pertence ao COREDE litoral norte e metropolitano do delta do Jacuí.

Por se situar as margens da ERS 030 é uma localidade de fácil acesso, o que permite uma boa logística em relação ao resto do Estado, tendo a BR 290-Free-Way e a ERS 747 como principais ligações.

Sua produção agrícola é baseada, principalmente, na cultura do arroz e da cana-de-açúcar. O arroz é comercializado em todo o país e é também exportando para outros países, principalmente para a África do Sul. A cana-de-açúcar seve como matéria prima para as agroindústrias familiares e grandes empresas produtoras de rapadura, melado e cachaça. Os agricultores familiares, além da cana-de-açúcar, produzem feijão, mandioca e milho. Representando grande parte da produção agrícola de Santo Antônio da Patrulha.

Quadro 1 - Principais cultivos agrícolas de Santo Antônio da Patrulha

Cultivo	Quantidade (toneladas)	Valor (X 1000 R\$)
Arroz	77.146	33.944
Cana-de-açúcar	14.000	2.016
Mandioca	30.000	29.400
Feijão	266	245
Milho	6.000	1.390

Fonte: IBGE, 2016.

Conforme o STRSAP (2017) existe, atualmente, aproximadamente 2.200 (duas mil e duzentas) propriedades da agricultura familiar no município.

No ano de 2016, 52 escolas, entre municipais e estaduais, receberam os produtos cultivados pela agricultura familiar do município.

Dentre os produtos ofertados pela agricultura familiar do município estão:

[...] o feijão, cenoura, beterraba, repolho, melado, açúcar mascavo, doce de frutas (chimias), cebola, linhaça, laranja, melancia, alface, tempero verde, couve, manteiga, arroz, banana, aipim, batata doce, batata inglesa, moranga e mel. Além da produção primária, muitos destes produtos são produzidos em agroindústrias familiares do município, como é o caso do aipim descascado, melado, açúcar mascavo e as chimias coloniais, agregando valor aos produtos (PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA, 2016).

Santo Antônio da Patrulha, hoje, passa por uma transformação das formas de produção, especialmente na produção da cana-de-açúcar e hortaliças.

A agricultura familiar tem ganhado espaço através das ações do poder público e a produção orgânica já uma realidade local. Feiras e atividades de conscientização dos agricultores têm ajudado, tanto na produção, quanto na comercialização de produtos.

Podemos concluir que o município cresce constantemente e que as ações públicas para a melhoria da qualidade de vida dos agricultores e consumidores, já é uma realidade local.

5 OS RESULTADOS DO PROJETO “PROPRIEDADE DESTAQUE”

Para a elaboração deste trabalho foram entrevistados os 3 (três) primeiros ganhadores das 3 (três) primeiras edições do projeto Propriedade Destaque, equivalentes aos anos 2012, 2013/2014, e 2015/2016, além de um representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santo Antônio da Patrulha. Aqui, os produtores não terão seus nomes divulgados, portanto, serão identificados como produtor A, B e C. O produtor A sendo o ganhador da primeira edição, B do da segunda edição e o produtor C, da terceira edição. Todos os 3 (três) produtores acessam ou acessaram programas do governo como o PRONAF ou PAA, além do PNAE.

As propriedades estão localizadas em regiões diferentes no município. A propriedade “A” está localizada em Tapumes, a “B” é da localidade de Ribeirão e a propriedade “C” em Taquaral. O que as propriedades têm em comum é, principalmente, a questão de usarem mão de obra exclusivamente familiar, produzem hortigranjeiros e vendem ou já venderam seus produtos para PNAE. Todos os membros da família se envolvem na administração e no processo produtivo da propriedade.

Abaixo, quadro 02, podemos observar um resumo das informações sobre essas propriedades.

Quadro 2 - Características dos ganhadores do PPD.

	Propriedade A	Propriedade B	Propriedade C
Área total	40 hectares	12 hectares	5 hectares
Área de cultivo	30 hectares	6 hectares	2 hectares
Tipo de cultivo	Batata, aipim, cana-de-açúcar, pastagem	Feijão, hortigranjeiros	Hortaliças
Pessoas envolvidas no cultivo	3	2	2

Fonte: elaborado pelo autor, 2017.

5.1 A MUDANÇA NA ORGANIZAÇÃO DAS PROPRIEDADES

Quando entrevistados em relação às mudanças na organização das propriedades, através das contribuições dos extensionistas, todos os entrevistados relataram, de forma unânime, que a organização das suas propriedades mudou completamente. A alteração no modo de produção, bem como a quantidade e qualidade dos produtos produzidos, também foi apontado pelos entrevistados, como uma alteração inicial bastante significativa.

O representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santo Antônio da Patrulha relatou em entrevista, quais as primeiras constatações do Comitê Gestor do projeto, já nas primeiras visitas.

Tínhamos propriedades totalmente desestruturadas. Muitas dessas propriedades tinham problemas, inclusive, com relação ao saneamento básico. Esgoto mau tratado, água para consumo humano totalmente contaminada, uso de agrotóxicos de forma descontrolada, sem nenhum acompanhamento técnico ou uso de proteção individual. A capacidade de produção dessas propriedades estava muito abaixo do potencial produtivo que se via nelas.

Conforme o STR, entre as principais melhorias que o projeto trouxe para essas famílias foi o melhoramento no sistema de produção, aumento da renda familiar, facilidade no acesso à políticas públicas como o PNAE, a comercialização direta através da feira AGRISAP (Feira dos Agricultores de Santo Antônio da Patrulha) desenvolvida através do projeto Propriedade Destaque, a união familiar, onde muitos filhos de agricultores voltaram à trabalhar com a família depois da implantação do projeto, e a Agroecologia, bastante difundida através do mesmo.

5.2 ALTERAÇÕES DO SISTEMA DE PRODUÇÃO E NA QUALIFICAÇÃO DE PRODUTOS E PROCESSOS DE COMERCIALIZAÇÃO

Todos os entrevistados relataram melhorias nas suas formas de produção. Segundo o proprietário, antes do projeto, a propriedade “A”, que é produtora de leite, estava totalmente desorganizada e com problemas na produção.

Primeiro, o técnico da EMATER me ajudou na adubação da pastagem, também com a minha produção de mandioca e batata, melhorando a terra, botando adubação certa. Também foi mudada a forma de produção da pastagem. Comecei a usar só adubo orgânico e foi melhorando o pasto, as batatas e a mandioca.

Conforme o produtor, a propriedade contava com 4 (quatro) vacas de leite em lactação e tinha uma produção muito baixa, cerca de 10 litros de leite por dia. Depois da atuação do técnico do projeto, com a mudança na pastagem e melhoramento das formas de produção, em dois meses, de 10 litros de leite por dia, a propriedade passou para uma produção de quase 100 litros/dia. Toda essa produção era vendida em forma de queijos e manteiga, principalmente através do PNAE.

A propriedade “B” era produtora de Fumo e Feijão, depois das adequações propostas através do projeto Propriedade Destaque, o produtor deixa de produzir fumo e passa para a produção de hortigranjeiros orgânicos.

Com o uso excessivo de agrotóxicos, inclusive na produção do Feijão, o produtor relata o remorso que sentiu ao saber do mal que seus agrotóxicos poderiam estar fazendo para as crianças, já que sua produção de Feijão era entregue para o PNAE.

A gente não tinha a ideia de que aquilo ali poderia causar tanto mal, tanto para nós quanto para as crianças que recebia aquele produto. A gente fazia de tudo para o Feijão não “encarunxar”, botava “uns quantos” tipos de veneno. Fora o fumo que era terrível de lidar.

O produtor ainda relata que, hoje em dia, sabe que produz produtos de qualidade e não tem mais problemas com o uso de agrotóxicos e inda acrescenta: “aprendemos com os nossos pais que aquilo ali é o certo”.

A propriedade “C” produzia hortaliças no modo convencional, ou seja, usava o solo para as suas plantações e era adepto da adubação química. Durante a visita dos técnicos do PPD, o produtor pode por em prática o projeto de construção de uma estufa. Construiu 3 (três) e pretende construir mais. Sendo assim, passa a produzir as hortaliças através da Hidroponia. Agora ele passa a produzir mais e com produtos de melhor qualidade. Em razão disso, passa a vender os seus produtos para os grandes mercados locais, faltando, inclusive, produtos para serem comercializados, tamanha a demanda que tem atualmente.

Com relação à comercialização o produtor relata:

Se eu produzir o dobro do que estou produzindo, eu tenho venda certa. Muitas vezes eu deixo de atender um cliente por não ter o produto naquele momento. Com a construção de mais estufas, vou poder produzir mais. Uma das vantagens de se produzir em estufas é que não têm lagartas ou sujeiras nas alfaces e o cliente enxerga isso como uma vantagem. Aquelas que têm uma lagarta ou alguma sujeirinha, a pessoa já deixa na prateleira.

5.3 MUDANÇAS NAS FORMAS DE TRABALHO E EFEITOS NA DIMINUIÇÃO DA PENOSIDADE DO TRABALHO AGRÍCOLA

Com relação à propriedade “A”, a melhora nas formas de adubação e manejo dos cultivos e da pastagem para as vacas, alterou de forma positiva o trabalho na UPA. O manejo correto possibilitou uma diminuição do tempo e do trabalho destinado à lavoura e à pastagem, diminuindo o esforço e o trabalho na UPA. O agricultor relata os primeiros avanços, nesse sentido, a partir da interação com os gestores do PPD:

Primeiro eles me ajudaram com a adubação e correção do solo. Eu planto batata e aipim e eles vieram e me ajudaram a usar só adubo orgânico. Melhorou muito. Me ensinaram que não precisava ficar “capinando” toda hora. Isso ajudou

Na propriedade “B”, o agricultor relata a dificuldade com a produção de Fumo, além da degradação do meio ambiente. Com a sua produção de fumo, o agricultor usava muito defensivo agrícola, passava muito tempo na lavoura e não tinha um retorno financeiro satisfatório. O uso dos agrotóxicos era bastante comum, inclusive no Feijão para não “abichar”, conta o produtor.

Aquele Feijão, depois de colhido, a gente colocava todo no chão e botava uma lona por cima. Debaixo daquela lona a gente colocava um monte de produto para o Feijão durar mais e não estragar. Era muito trabalho. O Fumo tinha que colher, deixar secar no forno, depois amarrava. Era brabo.

Com as alterações propostas pelo Propriedade Destaque, o agricultor para de produzir Fumo e começa a produzir hortigranjeiros com produção orgânica, não ficando mais refém dos agrotóxicos e da difícil produção de Fumo.

Na propriedade “C”, questionado em relação à melhora nas condições de trabalho, o agricultor foi categórico na resposta:

Antes eu tinha que ficar abaixado para poder plantar e colher. Ficava no “olho do sol” o dia todo. Além de perder muitos pés de hortaliças em função das intempéries do tempo. Com as estufas já não. Agora eu trabalho protegido do sol e da chuva e trabalho e pé.

5.4 MELHORIAS ESTRUTURAIS (BENFEITORIAS):

A propriedade “A”, antes da intervenção dos técnicos do PPD, havia um problema com relação à localização do galpão destinado ao manejo das vacas de leite. Ele se encontrava perto da fonte de água para o consumo humano na propriedade. Não se tinha, inclusive, um tratamento correto desses dejetos. Com a ajuda dos técnicos do PPD, o galpão foi remanejado para um local mais apropriado e foi construída uma esterqueira para o tratamento dos dejetos dos animais.

Na propriedade “B” não houve uma mudança significativa, voltada para as benfeitorias. Usou-se o mesmo espaço antes destinado para a secagem do Fumo, para o depósito de ferramentas e máquinas.

Com relação à propriedade “C”, as mudanças estruturais foram mais sentidas. A propriedade ganhadora da terceira edição teve uma transformação com um viés tecnológico, passando a produzir através da produção hidropônica, ou seja, aquela em que se usa a técnica de cultivar sem o uso do solo. Nessa propriedade, foram construídas 3 (três) estufas, somando um total de 2.000² de área com capacidade para 5000 (cinco mil) pés de hortaliças.. O que possibilitou a produção das hortaliças com cultivo hidropônico. Nessa propriedade, além da construção de estufas, foram implantadas todas as adaptações para a produção hidropônica.

5.5 A PROPRIEDADE PARTICIPANTE NÃO GANHADORA DA EDIÇÃO EM QUE PARTICIPOU

De acordo com o produtor, houve pouca alteração no sistema de produção, sendo só intensificada a produção orgânica de seus cultivos, o que antes já era prática na propriedade. “O que aconteceu, mesmo foi só uma troca de saberes com outros agricultores, pois nossa propriedade não se enquadrava nos eixos do projeto”, conta a produtora.

Conforme o produtor, não houve efeitos na diminuição da penosidade do trabalho, pois as formas de trabalho não foram alteradas.

6 RESULTADOS

Podemos destacar, como resultados da pesquisa, uma grande mudança na qualidade de vida dos participantes do projeto. Na propriedade ganhadora da primeira edição, havia até problemas na qualidade da água que os proprietários consumiam. Ela estava sendo contaminada em razão do não tratamento dos dejetos dos animais. Uma melhora significativa na qualidade de vida dos moradores do local. Outra questão bastante interessante nessa propriedade foi o melhoramento da produção. A propriedade produzia muito pouco e gastava muito, pelo não correto manejo do pasto e do gado leiteiro. Com a ajuda dos técnicos do projeto, a propriedade passa a produzir o dobro do que antes produzia. Além de começarem a produzir pastagem de forma orgânica e o melhoramento na lavoura.

Na propriedade ganhadora da segunda edição, a produção de fumo era a principal fonte de renda da família. Com o uso de agrotóxicos e ardo trabalho, esse tipo de produção é muito prejudicial à saúde. Com a intervenção dos técnicos do projeto, a propriedade muda totalmente a sua produção. Os produtos hortigranjeiros orgânicos passam a ser produzidos e comercializados na feira da cidade, gerando renda e qualidade de vida aos agricultores.

A propriedade ganhadora da terceira edição, o produtor passa a produzir com a utilização de estufas, com a técnica hidropônica, ou seja, não depende mais do solo e não fica mais refém do clima. Depois da construção das estufas e a implantação do sistema de produção hidropônico, a produção aumentou e a quantidade de clientes também teve aumento significativo.

Não são só aspectos produtivos que o projeto proporcionou, mas também aprendizagem e interação com outros agricultores.

Como limitantes, o próprio Sindicato dos Trabalhadores rurais destaca a questão de ordem financeira. Há também a questão de nem sempre ser possível fazer uma parceria perfeita com os órgãos públicos, ficando, muitas vezes muito limitado o acompanhamento com o projeto.

Como potencialidade está o trabalho sistêmico que é feito, observando a realidade de cada agricultor e os principais pontos de fragilidade, concomitantemente, podendo fazer um “balanço” de ações que promovam, dentro da propriedade, um equilíbrio entre os pontos negativos e positivos.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da realização deste trabalho, foi possível observar diversos fatores que fizeram com que o projeto Propriedade Destaque lograsse existir nas interações com os seus participantes.

Fazem-se necessários, ainda, novos estudos sobre esse tema, já que o projeto continua e está, agora, na sua 5ª edição. Portanto, novas adaptações, entre o sindicato e os produtores, ainda estão sendo feitas. Melhoramentos tanto de um lado, quanto de outro, se fazem constante para um contínuo crescimento da agricultura familiar do município, bem como, o sindicato, como instituição parceira dos agricultores dessa localidade.

O projeto está em constante aprimoramento, além das propriedades estarem sendo transformadas gradativamente. Hoje, a produção orgânica é uma realidade no município e isso se deve muito ao projeto propriedade destaque.

Ainda é sentida a necessidade de novas adaptações de ambas as partes dos envolvidos nesse projeto.

A importância da assistência técnica é sentida quando vemos os resultados que este tipo de ação traz na realidade agrícola do município. Contudo, muita coisa, ainda, precisa ser melhorada e transformada. Nós, como futuros agentes do desenvolvimento rural, precisamos estar atentos às transformações do mundo rural moderno, especialmente com relação à agricultura familiar, importante meio para a redução da pobreza nesse país.

Como citado anteriormente, novos estudos precisam ser feitos para um melhor entendimento dessa realidade. Esse é apenas um passo para que outros possam sucedê-los.

REFERÊNCIAS:

- ALBERONI, R. de B. Hidroponia: como instalar e manejar o plantio de hortaliças dispensando o uso do solo. São Paulo, NBL Editora, 1997. 102 p.
- ALCÂNTARA, I., A. Qualidade de Vida. Qualidade é Vida. Brasília, Ed. do autor, 2008. Disponível em: < <https://pt.slideshare.net/icaroalves/livro-verso-internet-2009>>. Acesso em: 23 de set. de 2017.
- BARTH, M. et al. Características do Trabalho na Agricultura Familiar e Sua Influência na Emigração dos Jovens. Iluminuras, Porto Alegre, v. 17, n. 41, p. 256-276, jan/jun, 2016. Disponível em: < <http://seer.ufrgs.br/index.php/iluminuras/article/view/64569>>. Acesso em 18 de nov. de 2017.
- BONI, V.; QUARESMA. S. J., Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC Vol. 2 nº 1 (3), janeiro-julho/2005, p. 68-80. Disponível em: <https://moodle.ufsc.br/pluginfile.php/1255603/mod_resource/content/0/Aprendendo_a_entrevistar.pdf>. Acesso em: 26 de jun. de 2017.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. 2010. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=431760&search=|info%EF5es-completas>>. Acesso em: 18 de nov. de 2017.
- BRASIL. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO, Políticas Públicas Para agricultura Familiar, 2013. Disponível em: < http://www.mda.gov.br/sitemda/sites/sitemda/files/ceazinepdf/politicas_publicas_baixa.pdf>. Acesso em 18 de nov. de 2017.
- BUAINAIM, M. A.; ROMERO, A. R.; GUANZIROL, C.; Agricultura Familiar e o Novo Mundo Rural. Sociologias, Porto Alegre, ano 5, nº 10, jul/dez 2003, p. 312-347. Disponível em: <<http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/102427/1/2-s2.0-34247443624.pdf>> . Acesso em: 14 de jun. de 2017.
- CAPORAL, F.R.; RAMOS, L.F. Da Extensão Rural Convencional á Extensão Rural para o Desenvolvimento Sustentável: Enfrentar Desafios para Romper a Inércia. Brasília, 2006. Disponível em: < <http://agroecologia.pbworks.com/f/Artigo-Caporal-Ladjane-Vers%C3%A3oFinal-ParaCircular-27-09-06.pdf>>. Acesso em: 14 de jun. de 2017.
- CARNEIRO, M. J., Política pública e agricultura familiar: uma leitura do Pronaf. Estudos Sociedade e Agricultura, 8, abril 1997: 70-82. Disponível em: <<http://r1.ufrj.br/esa/V2/ojs/index.php/esa/article/viewFile/106/102>>. Acesso em: 07 de jul. de 2017.
- EXTENSÃO RURAL. Manual de Referência, 2. ed. Itália, 1991. Disponível em: < <https://books.google.com.br/books?id=QdY9I1eqkPEC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=false>>. Acesso em: 18 de nov. de 2017.

GEHLEN, I. Políticas públicas e desenvolvimento social rural. São Paulo, Perspec. vol.18 no.2 São Paulo Apr./June 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010288392004000200010&script=sci_arttext&tn g=e s> Acesso em: 26 de jun. de 2017.

RICCI, R. A maior estrutura sindical do Brasil: papel do sindicalismo de trabalhadores rurais no pós-64. Editora UNESP, 2009. V.II. Disponível em: < http://www.iicabr.iica.org.br/wp-content/uploads/2014/03/Lutas_Camponesas_vol2.pdf>. Acesso em 10 de dez. de 2017.

JUNIOR, A. F. B.; JUNIOR, N. F. A utilização da técnica da entrevista em trabalhos científicos. Evidência, Araxá, v. 7, n. 7, p. 237-250, 2011. Disponível em: <www.uniaraxa.edu.br/ojs/index.php/evidencia/article/download/200/186>. Acesso em: 26 de jun. de 2017.

MALAGODI, E.; BASTOS, B. S. Sindicato de Trabalhadores Rurais e Agricultura Familiar. XI Congresso Brasileiro de Sociologia 01 a05 de Setembro de 2003. Campinas-SP. Disponível em: <www.sbsociologia.com.br/portal/index.php?option=com_docman&task....>. Acesso em: 09 de jul. de 2017.

KEINERT, T. M.M.; KARRUZ, A. P. Qualidade de Vida: observatórios, experiências e metodologias. São Paulo: Ed. Annablume, 2002. 207 p. Disponível em: < https://books.google.com.br/books?id=rrQSYBp_q6MC&dq=qualidade+de+vida&hl=p t-BR&source=gbs_navlinks_s>. Acesso em 23 de set. de 2017.

MENEGAT, R. P.; FONTANA, R. T. Ciência e Saúde, 2010, p. 52-59. Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/7810/5736>>. Acesso em: 18 de nov. de 2017.

MÜLLER, A. L. A construção das políticas públicas para a agricultura familiar no Brasil : o caso do Programa de Aquisição de Alimentos. – Porto Alegre, 2007. 128 f. Disponível em: < <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/11006/000602049.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 14 de jun. de 2017.

NAVARRO, Z. Desenvolvimento rural no Brasil: os limites do passado e os caminhos do futuro. Estudos Avançados, v.15, n. 43, p. 83-100, 2001. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/19455/000307819.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 18 de nov. de 2017.

NIERDELE, P. A. N.; FIALHO, M. A. V.; CONTERATO, M. A., A pesquisa sobre agricultura familiar no Brasil – aprendizagens, esquecimentos e novidades. Rev. Econ. Sociol. Rural v..52, supl.1 Brasília 2014. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20032014000600001>. Acesso em: 26 de jun. de 2017.

SILVA, R. P. As especificidades da nova ATER para Agricultura Familiar. Revista NERA. Presidente Prudente. Ano 16, n.º. 23pp. 150-166 Jul.-dez./2013. Disponível em: <<http://revista.fct.unesp.br/index.php/nera/article/viewFile/2175/2389>>. Acesso em: 26 de jun. de 2017.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA. Boas práticas de ATER na agricultura familiar e na reforma agrária. 2014. 34p.

TEIXEIRA, J. C. Modernização da Agricultura no Brasil: impactos econômicos, sociais e ambientais. Revista Eletrônica da Associação dos Geógrafos Brasileiros – Seção Três Lagoas. Três Lagoas-MS, V 2 – n.º 2 – ano 2, Setembro de 2005. Disponível em: <www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64451991000100003>. Acesso em: 26 de jun. de 2017.

TREVISAN, A. P.; BELLEN, H. M. V. Avaliação de políticas públicas: uma revisão teórica de um campo em construção. 2008. Rio de Janeiro. Revista de Administração Pública. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rap/v42n3/a05v42n3.pdf>>. Acesso em: 30 de jun. de 2017.

APÊNDICES

APÊNDICE A- ROTEIRO DE ENTREVISTAS A SER APLICADO JUNTO AOS AGRICULTORES GANHADORES DAS EDIÇÕES DO PROJETO PROPRIEDADE DESTAQUE:

Eixo 1 - Caracterização da UPA e perfil dos agricultores:

1. Qual a área total da propriedade?
2. Qual a área dedicada à produção?
3. Quantas pessoas trabalham na UPA?
4. Todos são familiares? () Sim | () Não
5. Quantos familiares? _____ Quantos não familiares? _____

Eixo 2 - Motivação:

1. É sócio do STR? () SIM | () NÃO
2. Como soube do “Propriedade Destaque?”
3. Por qual motivo participou?
4. Foi considerada alguma razão para não participar do projeto? () SIM | () NÃO - Se sim, qual?
5. Tem a pretensão de participar de outras edições do projeto? () SIM | () NÃO
- Por quais razões?

Eixo 3 - Operacionalização ou implementação ou ainda, implantação:

1. Quais foram as primeiras mudanças adotadas na propriedade, para o projeto?

2. Houve dificuldades para as primeiras adaptações? () SIM | () NÃO -
Quais?
3. Quais foram as principais mudanças, de caráter geral, feitas na propriedade?
4. Destas mudanças, qual considera a mais importante? Por que?
5. Houve dificuldade, no que se refere a recursos monetários, para a
implantação das mudanças? () SIM | () NÃO. Quais?

Eixo 4 - Resultados do programa na UPA

1. As mudanças facilitaram as rotinas de trabalho? () SIM | () NÃO - Cite exemplos por favor.
2. O Projeto contribuiu para o acesso à novas oportunidades? () SIM | () NÃO. Quais oportunidades?
3. Em sua opinião, após as mudanças terem sido implementadas, a qualidade de vida da família melhorou? () SIM | () NÃO. Cite exemplos, por favor.
4. Em sua opinião, qual a principal mudança motivada pelo projeto?

5. Os hábitos e práticas de cultivo mudaram após a implantação do projeto? () SIM () NÃO. Cite exemplos, por favor.
6. Houve alguma melhoria na qualidade dos produtos produzidos na propriedade?
7. O projeto contribuiu para que a sua produção fosse mais bem comercializada?

**APÊNDICE B- ROTEIRO DE ENTREVISTAS A SER APLICADO JUNTO À
PRESIDÊNCIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DO
MUNICÍPIO:**

Eixo 1 – Caracterização do projeto:

1. O que é o projeto Propriedade Destaque?
2. Quem pode participar?
3. Quantas edições já ocorreram?
4. Quantas propriedades já participaram?
5. Todas são da agricultura familiar?

Eixo 2 - Motivação:

1. O que levou o STR a desenvolver o projeto?
 2. Quais os critérios iniciais para a propriedade participar?
 3. Foi considerada alguma razão para a propriedade participar ou não do projeto? () SIM | () NÃO - Se sim, qual?
 4. O STR pretende continuar com o “Propriedade Destaque”? () SIM | () NÃO
- Por quais razões?

Eixo 3 - Operacionalização ou implementação ou ainda, implantação:

1. Quais foram as primeiras mudanças adotadas na propriedade, pelo projeto?
2. Houve dificuldades para as primeiras adaptações? () SIM | () NÃO - Quais?
3. Quais foram as principais mudanças, de caráter geral, feitas na propriedade?
4. Destas mudanças, qual considera a mais importante? Por que?
5. Houve dificuldade, nas adaptações nas propriedades ? () SIM | () NÃO. Quais?

Eixo 4 - Resultados do programa na UPA

1. As mudanças facilitaram as rotinas de trabalho? () SIM | () NÃO - Cite exemplos por favor.
2. O Projeto contribuiu para o acesso à novas oportunidades? () SIM | () NÃO. Quais oportunidades?

3. Em sua opinião, após as mudanças terem sido implementadas, a qualidade de vida das famílias melhorou? () SIM | () NÃO. Cite exemplos, por favor.

4. Em sua opinião, qual a principal mudança motivada pelo projeto?


5. Os hábitos e práticas de cultivo nas propriedades mudaram após a implantação do projeto?

() SIM () NÃO. Cite exemplos, por favor.

6. O que o projeto ainda poderá trazer de melhorias, nas próximas edições? Quais?

ANEXOS

ANEXO 01- FORMULÁRIO DE ANÁLISE DAS PROPRIEDADES

 PROJETO PROPRIEDADE DESTAQUE 2015/2016 SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA																																																													
PROPRIEDADE DE																																																													
NOME DO JURADO	DATA 02/07/2015																																																												
ANÁLISE DA PROPRIEDADE																																																													
Quais atividades potenciais você observa na propriedade?																																																													
1. MEIO AMBIENTE																																																													
1.1 SANEAMENTO BÁSICO																																																													
AVALIAÇÃO																																																													
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th colspan="2"></th> <th colspan="4">1ª VISITA</th> <th colspan="4">2ª VISITA</th> </tr> <tr> <th colspan="2"></th> <th>4</th><th>6</th><th>8</th><th>10</th> <th>4</th><th>6</th><th>8</th><th>10</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="width: 5%;">A</td> <td style="width: 65%;">Como você avalia questões que envolvem o</td> <td>4</td><td>6</td><td>8</td><td>10</td> <td>4</td><td>6</td><td>8</td><td>10</td> </tr> <tr> <td></td> <td>LIXO</td> <td><input type="radio"/></td><td><input type="radio"/></td><td><input checked="" type="radio"/></td><td><input type="radio"/></td> <td><input type="radio"/></td><td><input type="radio"/></td><td><input checked="" type="radio"/></td><td><input type="radio"/></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">B</td> <td>Como você avalia questões que envolvem o</td> <td>4</td><td>6</td><td>8</td><td>10</td> <td>4</td><td>6</td><td>8</td><td>10</td> </tr> <tr> <td></td> <td>ESGOTO</td> <td><input type="radio"/></td><td><input type="radio"/></td><td><input checked="" type="radio"/></td><td><input type="radio"/></td> <td><input type="radio"/></td><td><input type="radio"/></td><td><input checked="" type="radio"/></td><td><input type="radio"/></td> </tr> </tbody> </table>				1ª VISITA				2ª VISITA						4	6	8	10	4	6	8	10	A	Como você avalia questões que envolvem o	4	6	8	10	4	6	8	10		LIXO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	B	Como você avalia questões que envolvem o	4	6	8	10	4	6	8	10		ESGOTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
		1ª VISITA				2ª VISITA																																																							
		4	6	8	10	4	6	8	10																																																				
A	Como você avalia questões que envolvem o	4	6	8	10	4	6	8	10																																																				
	LIXO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>																																																				
B	Como você avalia questões que envolvem o	4	6	8	10	4	6	8	10																																																				
	ESGOTO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>																																																				
Sugestões e Observações																																																													
1.2 QUESTÕES DE SOLOS																																																													
AVALIAÇÃO																																																													
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th colspan="2"></th> <th colspan="4">1ª VISITA</th> <th colspan="4">2ª VISITA</th> </tr> <tr> <th colspan="2"></th> <th>4</th><th>6</th><th>8</th><th>10</th> <th>4</th><th>6</th><th>8</th><th>10</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="width: 5%;">A</td> <td style="width: 65%;">Como você observa a</td> <td>4</td><td>6</td><td>8</td><td>10</td> <td>4</td><td>6</td><td>8</td><td>10</td> </tr> <tr> <td></td> <td>CONSERVAÇÃO</td> <td><input type="radio"/></td><td><input checked="" type="radio"/></td><td><input type="radio"/></td><td><input type="radio"/></td> <td><input type="radio"/></td><td><input type="radio"/></td><td><input checked="" type="radio"/></td><td><input type="radio"/></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">B</td> <td>Como você pode avaliar a</td> <td>4</td><td>6</td><td>8</td><td>10</td> <td>4</td><td>6</td><td>8</td><td>10</td> </tr> <tr> <td></td> <td>UTILIZAÇÃO DE QUÍMICOS</td> <td><input type="radio"/></td><td><input checked="" type="radio"/></td><td><input type="radio"/></td><td><input type="radio"/></td> <td><input type="radio"/></td><td><input checked="" type="radio"/></td><td><input type="radio"/></td><td><input type="radio"/></td> </tr> </tbody> </table>				1ª VISITA				2ª VISITA						4	6	8	10	4	6	8	10	A	Como você observa a	4	6	8	10	4	6	8	10		CONSERVAÇÃO	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	B	Como você pode avaliar a	4	6	8	10	4	6	8	10		UTILIZAÇÃO DE QUÍMICOS	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
		1ª VISITA				2ª VISITA																																																							
		4	6	8	10	4	6	8	10																																																				
A	Como você observa a	4	6	8	10	4	6	8	10																																																				
	CONSERVAÇÃO	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>																																																				
B	Como você pode avaliar a	4	6	8	10	4	6	8	10																																																				
	UTILIZAÇÃO DE QUÍMICOS	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>																																																				
Sugestões e Observações																																																													
1.3 UTILIZAÇÃO DA ÁGUA																																																													
AVALIAÇÃO																																																													
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th colspan="2"></th> <th colspan="4">1ª VISITA</th> <th colspan="4">2ª VISITA</th> </tr> <tr> <th colspan="2"></th> <th>4</th><th>6</th><th>8</th><th>10</th> <th>4</th><th>6</th><th>8</th><th>10</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="width: 5%;">A</td> <td style="width: 65%;">Como você analisa a condição para o</td> <td>4</td><td>6</td><td>8</td><td>10</td> <td>4</td><td>6</td><td>8</td><td>10</td> </tr> <tr> <td></td> <td>CONSUMO FAMILIAR</td> <td><input type="radio"/></td><td><input type="radio"/></td><td><input checked="" type="radio"/></td><td><input type="radio"/></td> <td><input type="radio"/></td><td><input type="radio"/></td><td><input checked="" type="radio"/></td><td><input type="radio"/></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">B</td> <td>Como você pode avaliar a</td> <td>4</td><td>6</td><td>8</td><td>10</td> <td>4</td><td>6</td><td>8</td><td>10</td> </tr> <tr> <td></td> <td>UTILIZAÇÃO NA PRODUÇÃO</td> <td><input type="radio"/></td><td><input checked="" type="radio"/></td><td><input type="radio"/></td><td><input type="radio"/></td> <td><input type="radio"/></td><td><input checked="" type="radio"/></td><td><input type="radio"/></td><td><input type="radio"/></td> </tr> </tbody> </table>				1ª VISITA				2ª VISITA						4	6	8	10	4	6	8	10	A	Como você analisa a condição para o	4	6	8	10	4	6	8	10		CONSUMO FAMILIAR	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	B	Como você pode avaliar a	4	6	8	10	4	6	8	10		UTILIZAÇÃO NA PRODUÇÃO	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
		1ª VISITA				2ª VISITA																																																							
		4	6	8	10	4	6	8	10																																																				
A	Como você analisa a condição para o	4	6	8	10	4	6	8	10																																																				
	CONSUMO FAMILIAR	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>																																																				
B	Como você pode avaliar a	4	6	8	10	4	6	8	10																																																				
	UTILIZAÇÃO NA PRODUÇÃO	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>																																																				
Sugestões e Observações																																																													



EMATER/RS



1.4 CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

A	Como você vê o uso de	4	6	8	10	4	6	8	10
	BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
B	Como você pode avaliar as	4	6	8	10	4	6	8	10
	FONTES E NASCENTES DE ÁGUA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
C	Como você avalia a situação das	4	6	8	10	4	6	8	10
	ÁREAS DE APP (Entorno de vertentes e córregos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
D	Como você vê as áreas de	4	6	8	10	4	6	8	10
	Reserva Legal (Áreas de preservação obrigatória)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>

Sugestões e Observações

2. ESTRUTURA PRODUTIVA

A	Como você poderia avaliar na propriedade a	4	6	8	10	4	6	8	10
	ORGANIZAÇÃO	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
B	Como você pode avaliar as	4	6	8	10	4	6	8	10
	INSTALAÇÕES	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
C	Como você avalia as	4	6	8	10	4	6	8	10
	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Sugestões e Observações

3. QUALIDADE E CONSERVAÇÃO DA PRODUÇÃO

A	Como você poderia avaliar a	4	6	8	10	4	6	8	10
	HIGIENE E LIMPEZA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
B	Como você pode avaliar o	4	6	8	10	4	6	8	10
	ASPECTO DO PRODUTO	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
C	Como você avalia as	4	6	8	10	4	6	8	10
	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Sugestões e Observações

4. PRODUÇÃO PARA SUBSISTÊNCIA

A	Como você poderia avaliar a questão da subsistência da família com a produção	4	6	8	10	4	6	8	10
	VEGETAL	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
B	Como você poderia avaliar a questão da subsistência da família com a produção	4	6	8	10	4	6	8	10
	ANIMAL	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Sugestões e Observações

5. ECONOMIA

A	Como você pode avaliar a condição dos	4	6	8	10	4	6	8	10
	RESULTADOS	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
B	Como você pode avaliar o	4	6	8	10	4	6	8	10
	POTENCIAL DE MERCADO	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>

Sugestões e Observações

4 72 56 36 104
 66 7.0

Você acredita que a atividade produtiva desenvolvida está adequada para a propriedade?

Outras Sugestões e Observações

ANEXO 02- LISTA DE PARTICIPAÇÃO DAS ATIVIDADES



LISTA DE PARTICIPAÇÃO DAS ATIVIDADES

Nº	PARTICIPANTES	REUNÃO DO GRUPO ESCOLA		OFICINA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR E SEMENTES		FÓRUM DAS DOZ AGRICULTORAS		OFICINA SINDIC. E COOPERATIVISMO		DIA CAMPO PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO DE SEMENTES MURUS		DIA CAMPO PASTAGENS E AGROTÓNICOS		OFICINA ROAS		VISITA DE INTERCÂMBIO		OFICINA PSICOLÓGICA NA PRODUÇÃO		OFICINA PANCOS		PRESENCAS		% FREQUENCIA
		M	T	M	T	M	T	M	T	M	T	M	T	M	T	M	T	M	T	M	T	M	T	
1	Participante 1	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	35	75
2	Participante 2	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	33	85
3	Participante 3	P	P	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	7	20
4	Participante 4	P	P	P	A	A	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	16	40
5	Participante 5	P	P	P	P	P	P	P	P	A	A	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	18	50
6	Participante 6	P	P	P	P	P	P	P	P	P	A	A	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	18	50
7	Participante 7	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	20	100
8	Participante 8	P	P	A	A	P	P	P	P	P	P	P	A	P	P	P	P	P	P	P	P	P	37	85
9	Participante 9	P	P	P	P	P	P	P	P	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	8	40
10	Participante 10	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	A	A	P	P	A	A	P	P	P	16	50
11																							0	0
PARTICIPAÇÃO GERAL		20	20	7	7	9	9	9	8	5	5	8	5	7	7	7	7	6	8	5	3			
PARTICIPAÇÃO POR EVENTO		10		7		8		8		5		7		7		7		6		5				

PROJETO DESTINO - AGRICULTURA

